



fehosp

www.fehosp.com.br

NOVO RUMO

Ano XVIII, Edição 286 | Maio a Outubro de 2023

21º AUDHOSP e 7º AUDHASS reúnem 600 participantes de 17 estados

Congressos se propuseram a desvendar enigmas,
provocar transformações e trazer soluções práticas
para a gestão hospitalar



[NOTA DESTAQUE]

Santas Casas
e hospitais
filantrópicos
paulistas terão
nova remuneração

PÁG.4

Reuniões com
Regionais ampliam
o diálogo sobre
gestão hospitalar
e melhorias no
setor filantrópico

PÁG.5

Fehosp
em ação

Fatos que marcaram
a atuação da Federação
e seus representantes
nos últimos meses.
Confira os destaques

PÁG. 14

EDSON ROGATTI

Diretor-Presidente
da Federação das Santas
Casas e Hospitais Benéficos
do Estado de São Paulo



**Demonstramos a força
dos filantrópicos,
visto que, juntos,
contribuímos para
o avanço da saúde
no Brasil**

O Avanço da saúde em São Paulo: A Tabela SUS Paulista e o compromisso dos filantrópicos

► Atualmente, falar sobre o setor filantrópico de saúde no estado de São Paulo é lembrar do lançamento da Tabela SUS Paulista e de seu impacto positivo para as entidades do setor. Essa iniciativa, promovida pelo governo estadual, representa um passo significativo em direção à remuneração adequada das Santas Casas e hospitais filantrópicos, garantindo que essas unidades possam continuar a fornecer serviços de qualidade à comunidade.

A participação ativa da Fehosp na criação dessa política está ligada ao compromisso de fortalecer o sistema de saúde e assegurar um tratamento justo para as instituições, além de demonstrar a força dos filantrópicos, visto que, juntos, contribuimos para o avanço da saúde no Brasil.

E não poderíamos deixar de mencionar nosso encontro em Águas de Lindóia (SP), realizado entre 19 e 22 de setembro, ocasião em que celebramos nosso compromisso com a educação continuada por meio do 21º AUDHOSP e 7º AUDHASS. Foi uma oportunidade em que valorizamos a busca por conhecimento para enfrentar desafios imprevisíveis no setor de saúde. Este ano, focamos no tema "Decifra-me ou te Devoro - Enigma do Faturamento e Auditoria" e buscamos soluções práticas para a atualização de faturistas, administradores, auditores e todos os profissionais envolvidos na área financeira de nossos hospitais.

No AUDHOSP, destacamos o debate sobre programas estaduais recém-lançados, além da Tabela SUS Paulista e a Regionalização da Saúde de São Paulo. Já no AUDHASS, abordamos questões relacionadas à formação do auditor e seu impacto na remuneração pelos serviços prestados, compartilhando experiências exitosas e promovendo o diálogo com especialistas.

Agradecemos aos 600 participantes, incluindo colaboradores de entidades filantrópicas associadas e representantes de 17 estados brasileiros, que estiveram ativamente envolvidos em oficinas, palestras e mesas de debates durante os quatro dias de evento. O nosso muito obrigado.

BOA LEITURA!

FALE COM O PRESIDENTE DA FEHOSP: presidente@fehosp.com.br



R. Líbero Badaró, 158
6º andar - Centro
São Paulo/SP

+55 (11) 3242-8111
www.fehosp.com.br
imprensa@fehosp.com.br

NOVO RUMO

DIRETORIA: Diretor-Presidente: Edson Rogatti (Associação da Santa Casa de Misericórdia de Ourinhos) • 1º Diretor Vice-Presidente: José Carlos Rodrigues Amarante (Fundação Padre Albino - Catanduva) • 2º Diretor Vice-Presidente: Ivã Molina (Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José dos Campos) • 1º Diretor Administrativo: Murillo Antonio Moraes de Almeida (Irmandade de Misericórdia de Campinas) • 2º Diretor Administrativo: Danusio Antonio Diniz (Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Rio Claro) • 1º Diretor Financeiro: Valdir Pereira Ventura (Associação de Benef. e Filantropia São Cristóvão - São Paulo) • 2º Diretor Financeiro: Sr. João José Marques (Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos SCM de Bragança Paulista) • Diretor de Relações Institucionais: Antonio de Pádua Chagas (Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo) • Diretor Jurídico: João Orlando Pavão (Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba) • **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:** Zélia Therezinha Lopes Mimessi (Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz - Guarulhos) • Dr. Anis Ghattas Mitri Filho (Santa Casa de Misericórdia de Chavantes) • Marcelo Rodrigo Aparecido Netto (Santa Casa de Misericórdia de Itatiba) • Antonio Luís Cesarino de Moraes Navarro (Fundação Dr. Amaral de Carvalho - Jaú) • Telma Gonçalves Carneiro Spera de Andrade (Santa Casa de Misericórdia de Assis) • Vicente Armentano Junior (Hospital Espírita de Marília) • Fernando de Toro Diaz (SBH - Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto) • Urbano Bahamonde Manso (Associação Santamarense de Benef. do Guarujá - Hospital Santo Amaro) • Tony Graciano (Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca) • **CONSELHO FISCAL TITULARES:** Irmã Rosane Ghedin (Casa de Saúde Santa Marcelina - São Paulo) • Lair Moura Sala Malavila Jusevicius (Santa Casa de Misericórdia e Asilo dos Pobres de Batatais) • David Vieira da Costa (Instituto de Câncer Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho - São Paulo) • **CONSELHO FISCAL SUPLENTE:** João Carlos Marchesan (Sociedade Matonense de Benemerência - Matão) • Pascoal Martinez Munhoz (Banco de Olhos de Sorocaba) • Petrónio Pereira Lima (Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba - Hosp. Sagrado Coração de Jesus) • **CONSELHO EDITORIAL:** Edson Rogatti • Maria Fátima da Conceição • Ivania Cristina dos Santos Silva • Sônia Edi de Laia Borges • Leonice de Oliveira • José Americo Borges • **PRODUÇÃO EDITORIAL:** Predicado Comunicação • Jornalista Responsável: Carolina Fagnani • Redação: Marília Gabriela da Silva • Projeto Gráfico: Angel Fragallo • Diagramação: Danilo Fattori Fajani

Congresso das Santas Casas reforça parceria do setor filantrópico com a Saúde

► Em 15 de agosto, a Fehosp, representada por seu diretor-presidente, Edson Rogatti, participou do 31º Congresso Nacional das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos, em Brasília (DF), sob a presidência de Mirocles Vêras e com a presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin. O tema principal do congresso foi "Convergir para evoluir, juntos criamos o futuro".

Durante três dias, foram discutidos temas como a saúde na atual política, os impactos da inteligência artificial, telemedicina, financiamento do SUS e estratégias de fortalecimento da rede filantrópica. Também foi anunciada a aprovação do Projeto de Lei nº 1.435/2022, de autoria do deputado Antônio Brito, presidente da Frente Parlamentar de Apoio às Santas Casas, Hospitais e Entidades Filantrópicas, e com relatoria do deputado Pedro Westphalen, que prevê o reajuste anual pelo IPCA dos valores de remuneração dos serviços prestados ao Sistema Único de Saúde (SUS), com garantia da qualidade e do equilíbrio econômico-financeiro.

No encerramento, a CMB homenageou as 19 Federações Estaduais, incluindo a Fehosp, representante do estado de São Paulo, pela união em prol da valorização do setor filantrópico e pelo papel fundamental na história da saúde brasileira.



CERIMÔNIA DE ABERTURA CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, GERALDO ALCKMIN



FEHOSP FOI HOMENAGEADA NA CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO DO 31º CONGRESSO DA CMB

Santas Casas e hospitais filantrópicos paulistas terão nova remuneração

► O diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, esteve no Palácio dos Bandeirantes, em 28 de agosto, para o lançamento da Tabela SUS Paulista, que ocorreu durante a cerimônia de comemoração dos 60 anos da CMB, com a presença do presidente Mirocles Vêras. O programa é resultado de decreto assinado pelo governador Tarcísio de Freitas e o secretário de Saúde estadual, Eleuses Paiva, e visa pagar um complemento de até quatro vezes mais ao valor repassado para as instituições filantrópicas pelo Ministério da Saúde por meio da tabela SUS, no território paulista. O investimento anual adicional do governo de São Paulo será de cerca de R\$ 2,8 bilhões e os recursos virão do Tesouro Estadual, permitindo que sejam pagos até o começo do próximo ano. Além de contribuir para a sustentabilidade financeira das instituições, a iniciativa



FEHOSP PARTICIPA DE EVENTO QUE FORMALIZA A TABELA SUS PAULISTA

terá impacto direto na qualidade dos serviços prestados à população do Estado. O novo modelo de remuneração vai beneficiar 354 hospitais, entre eles Santas Casas, entidades filantrópicas e autarquias. Estas instituições representam 50% do atendimento hospitalar no SUS. Segundo o governador Tarcísio de Freitas, com a tabela SUS Paulista, o Estado remunerará os procedimentos de uma forma mais conveniente, correta e justa. “Com isso, conseguimos manter as Santas

Casas em operação, reabrir leitos e aumentar a quantidade de procedimentos. Caminharemos juntos para transformar a saúde do Estado. Parabéns às entidades filantrópicas e Santas Casas, patrimônio do Brasil e de São Paulo. Nós vamos, juntos, fazer a diferença pela saúde”, falou o governador.

Para saber mais sobre a Tabela SUS Paulista, [acesse o link aqui](#)

Regionalização da Saúde avança com planejamento de novas Oficinas Macrorregionais

► O governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, em parceria com o Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS) de São Paulo e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), iniciou em 14 de abril o programa de Regionalização da Saúde, que prevê a adaptação dos ambulatórios médicos de especialidades e hospitais estaduais às necessidades regionais, descentralizando efetivamente o sistema de saúde. Nesse processo, os De-

partamentos Regionais de Saúde (DRSs) desempenham um papel estratégico ao articular com os municípios a construção de uma rede de serviços.

Como parte dessa estratégia, estão sendo realizadas Oficinas de Regionalização da Saúde com a participação de Eleuses Paiva, secretário estadual de Saúde, e o coordenador do programa de Regionalização da Saúde, Renilson Rehen. As discussões abrangem desde a melhoria da infraestrutura hospitalar até a implementação de tecnologias inovadoras para agilizar o atendimento e o acompanhamento dos pacientes, representando um grande avanço em direção a um sistema de saúde mais integrado e acessível para todos. Em maio, foram realizadas oficinas técnicas nas macrorregiões de Presidente Prudente e Marília. Nos meses de junho, julho e agosto, ocorreram em Taubaté, Bauru, São José do Rio Preto, Sorocaba, Ribeirão



FEHOSP ESTEVE PRESENTE NAS OFICINAS PARA CONTRIBUIR COM O DEBATE SOBRE A REGIONALIZAÇÃO

Preto e Santos.

A Fehosp participou dos encontros para expor as prioridades e necessidades das Santas Casas e hospitais filantrópicos. Edson Rogatti, assessor técnico de gabinete da Secretaria de Estado da Saúde e diretor-presidente da Fehosp, junto com Elissandra Mota, assistente do departamento técnico, contribuíram para o debate sobre a Regionalização.

Fehosp leva cursos de capacitação às Regionais

► Em junho, a Fehosp retomou os cursos de aprimoramento técnico e capacitação dos profissionais do setor filantrópico de saúde. Desta vez, as atividades foram levadas às Regionais de São José dos Campos, Piracicaba, Ribeirão Preto, Votuporanga, Marília, Vale do Paraíba e Litoral Norte, realizadas nas dependências das Santas Casas.

Cipriano Ayala, economista e consultor especialista em gestão de recursos públicos no terceiro setor, esteve à frente das apresentações do curso denominado “Como aprovar projetos no Fundo Nacional de Saúde”. A atividade permitiu compartilhar métodos para elaboração de projetos em busca de novos investimentos e ampliou o debate sobre emendas parlamentares, equipamentos/reformas e custeio, além de emendas incremento MAC, a fim de contribuir com o desempenho das entidades e melhorar os serviços prestados à população.



CURSO REUNIU COLABORADORES DE ENTIDADES ASSOCIADAS À FEHOSP

Reuniões com Regionais ampliam o diálogo sobre gestão hospitalar e melhorias no setor filantrópico

► O calendário de reuniões nas Regionais teve continuidade entre os dias 22 e 30 de agosto, abrangendo as seis coordenadorias da Fehosp: Grande São Paulo, Ribeirão Preto, Piracicaba, Marília, Vale do Paraíba e Litoral Norte, e Votuporanga, com o objetivo de compartilhar informações relacionadas à gestão hospitalar com as entidades associadas.

As discussões abordaram temas cruciais na área da saúde e foram conduzidas pelo diretor-presidente da Federação, Edson Rogatti, que esteve acompanhado por Elissandra Mota, assistente do departamento técnico. Entre os temas apresentados, estiveram o piso salarial da enfermagem, o progresso do projeto de Regionalização da Saúde, o Programa "Mais Santas Casas", emendas parlamentares, atualizações referentes ao convênio com o Iamspe e o lançamento da Tabela SUS Paulista pelo governo do estado de São Paulo.



REUNIÕES INTEGRARAM O CALENDÁRIO DE AÇÕES DO SEGUNDO SEMESTRE



21º AUDHOSP e 7º AUDHASS reúnem 600 participantes de 17 estados brasileiros

Os congressos se propuseram a desvendar enigmas, provocar transformações e trazer soluções práticas para a gestão hospitalar

► Durante duas décadas, o AUDHOSP (Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar) teve papel importante na profissionalização e na atualização dos quadros das Santas Casas e hospitais filantrópicos, pois tem como diferencial a capacidade de reunir, na mesma sala, gestores, prestadores, órgãos públicos e os times operacionais, para trazer soluções práticas para a gestão hospitalar.

Neste ano, o evento chegou a sua 21ª edição, considerado o maior encontro do setor de auditoria e faturamento do país, sendo realizado em conjunto com o 7º AUDHASS (Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar). Ambos tiveram como tema central "Decifra-me ou te Devoro - Enigma do Faturamento e Auditoria", envolven-

do as técnicas, estratégias e histórias vivenciadas pelos profissionais de saúde, através de enigmas conectados à programação como forma de ampliar a interação entre congressistas e palestrantes.

Realizados entre 19 e 22 de setembro, no Hotel Majestic, em Águas de Lindóia (SP), os eventos somaram 600 participantes de entidades filantrópicas associadas e representantes de 17 estados brasileiros, que atenderam ao convite da Fehosp para acompanhar as discussões e conhecer as novidades que envolvem o setor.

Na cerimônia de abertura, Edson Rogatti, diretor-presidente da Fehosp, ressaltou a relevância dos congressos. "Acreditamos firmemente que a ampliação de nossos conhecimentos é essencial para enfrentar os desafios imprevisíveis que surgem e podem impactar o setor filantrópico de saúde. É com esse espírito que tradicionalmente nos encontramos no mês de setembro, para provocar transformações e compartilhar soluções que melhorem a auditoria e a gestão hospitalar", disse Rogatti. O dirigente esteve acompanhado por Valdir Pereira Ventura, CEO do Grupo São Cristóvão Saúde e coordenador geral do 21º AUDHOSP e 7º AUDHASS; Rogério Medeiros, diretor da Santa Casa de Francisco Morato e coordenador científico do 7º AUDHASS, e Vanderlei Soares Moya, coordenador da comissão científica do 21º AUDHOSP.

Autoridades estaduais e federais prestigiaram o evento, como Carlos Amilcar Salgado, diretor do Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas – DRAC/SAES/MS, representando a ministra da Saúde, Nísia Trindade, e Andrea Guedes Weingrill, diretora do Grupo Nor-

mativo de Auditoria Controle de Saúde – GNACS/SES, representando Eleuses Paiva, secretário estadual da Saúde de São Paulo. Estiveram presentes, ainda, Ricardo Conti, diretor do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo, que representou o presidente do COSEMS/SP, Geraldo Reple, além de Miguel Paulo Duarte Melo, representando o CONASS.

PALESTRA MAGNA

A cerimônia de abertura foi marcada por palestra magna com o ilusionista Issao Imamura, artista com mais de duas décadas de carreira. Ele apresentou uma narrativa que se dedicou a desvendar os enigmas a serem decifrados com o mundo, sentimentos e sonhos. Com recursos visuais e elementos de ilusionismo, a apresentação contou com ampla interação dos congressistas.



DIA 20 DE SETEMBRO DE 2023

No primeiro dia de programação do AUDHOSP, os debates voltaram-se para a sustentabilidade do setor e das instituições.

Na mesa 1, foi promovida discussão sobre atualizações do CNES. Luanna Costa, gerente do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde na coordenação geral de Gestão de Sistemas de Informações em Saúde (CGSI/DRAC/SAES/MS), apresentou tópicos distintos, como cadastro de CBO (vínculo, tipo, subtipo, carga horária); leitos no CNES (relação com a especialidade da AIH, crítica de capacidade física, hospital dia) e prontuário eletrônico. Na sequência, a temática “Rejeições por erro de registro de CBO no SISAIH01, como evitar” foi apresentada por Flávio Coimbra, consultor em faturamento de serviços de saúde na Diretriz e Soluções.

A mesa 2 trouxe a Regionalização da Saúde de São Paulo,

tema apresentado por Renilson Rehem, coordenador de Regionalização da Saúde e consultor da OPAS. Na ocasião, ele pontuou sobre a realização de oficinas regionais com as macrorregiões do Estado ao longo do ano, que contaram com a participação de prestadores de serviços de saúde, incluindo entidades filantrópicas. O programa propõe um planejamento que reflita a realidade dos municípios nos setores de saúde, para a ampliação de diálogo com o Estado de forma significativa, vindo a refletir os problemas de acesso, incluindo procedimentos de diagnósticos e outras frentes. A proposta inicia pela atenção primária, seguindo para a média e alta complexidade, analisando, por fim, soluções para contribuir com o setor.

O painel sobre a Tabela SUS Paulista, programa recém-lançado pelo governo estadual, recebeu atenção massiva do público. João Gabbardo, médico auditor do Ministério da Saúde, confirmou que, a partir das oficinas regionais, foi possível identificar quais as áreas que apresentam demanda reprimida significativa. Diante disso, os procedimentos com maior defasagem foram considerados nesta nova tabela. Ele afirmou que os itens que geram internação hospitalar serão reajustados, como partos, além de diárias de UTI e OPME. Ao todo, serão 1.500 procedimentos contemplados com o reajuste.

A programação do AUDHOSP do dia foi encerrada com o debate “E o que vem depois da Regionalização?”. Elaine Giannotti, assessora técnica do COSEMS/SP, liderou a discussão sobre operacionalização, registros de produção e financiamento, juntamente com Adriana Ruzene, diretora técnica do DRS de Ribeirão Preto, que destacou a aplicação do programa e o seu aprimoramento. Na oportunidade, Sandra Cruz, gestora auditora e enfermeira com experiência em glosas SUS e faturamento hospitalar, deu continuidade à discussão com o tema “Contratualização e o impacto no financiamento do hospital”, com foco na gestão de qualidade, análise de riscos e soluções. As temáticas foram abordadas de forma sequencial para melhorar a compreensão sobre o programa de Regionalização e o contexto em que ele é implementado.

A programação do AUDHASS contou com debates voltados às áreas de faturamento e auditoria, pensados para aprimorar o conhecimento dos profissionais destes setores, sanar dúvidas e buscar soluções. Na mesa 1, a apresentação de Marlus Volney de Moraes, médico auditor da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, envolveu a importância da boa formação do auditor na performance dos contratos; Guilherme Succi, diretor executivo de medicina na Faculdade São Leopoldo Mandic, trouxe questionamentos sobre como a formação do auditor impacta na remuneração pelos serviços prestados. Por fim, a temática

“Gestão de Qualidade: a formação do auditor” foi abordada por José Aparecido Pastoreli, gerente administrativo na FUNFARME.

A mesa 2 intitulada “Cases Hospitais,” contou com a apresentação de Raquel Rodrigues Gonçalves, gestora de Garantia da Receita do Hospital Israelita Albert Einstein. Na ocasião, ela compartilhou suas atividades de faturamento e os resultados obtidos. Na sequência, a mesa 3, denominada “Auditoria médica e enfermagem,” foi dividida em três módulos, iniciando pela discussão sobre as perspectivas com o auditor interno, externo e empresa terceirizada. Carlos Eduardo Santiago, consultor sênior da Solution Consultoria, destacou a gestão de carteira, indicadores e resultados. Syro Maiuri, médico e coordenador de auditoria com 12 anos de experiência na área de Saúde Suplementar, apresentou a palestra “As perspectivas do auditor da operadora – Vivest!” e pontuou a parceria primordial entre operadora, médico, assistente e prestador de serviço - seja de hospital, clínica ou laboratório, visto que os três, atuando em conjunto em prol do beneficiário, contribuem para a melhor qualidade assistencial. Por fim, Tânia R. Fávero, vice-presidente da ABEA-SP, trouxe o debate sobre “Auditoria Médica e Enfermagem,” destacando a atuação do enfermeiro auditor e a evolução desse setor.

A última mesa do AUDHASS do dia permitiu a troca de experiências entre palestrantes e congressistas sobre atividades de faturamento e os resultados obtidos em hospitais. Fábio Lopes Peporine, gerente administrativo da Santa Casa de Ribeirão Preto, esteve acompanhado por Franciele Deparis Sganderla, ao longo da discussão.

interação dos congressistas.

DIA 21 DE SETEMBRO DE 2023

No início das atividades do AUDHOSP, em 21 de setembro, a palestra “Afinal, morango é uma fruta?” foi apresentada por Carlos Amilcar Salgado, diretor do Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas – DRAC/SA-ES/MS, que destacou quatro tópicos distintos: laudos de solicitação de procedimentos especiais; uso do CPF como substituição ao CNS; registro de OPM: nota fiscal, valores e doações; e atualização sobre CMD. Ele trouxe, ainda, explicações sobre faturamento envolvendo as seguintes questões: anatomopatológico; angiotomografia; USG de partes moles e parede abdominal; elastografia; atendimento fisioterapêutico; e cirurgias sequenciais (o que é concomitância justificável).

Os congressistas também tiveram a oportunidade de as-

sistir a uma aula gravada por Sergio Domingos Pittelli, médico e advogado civilista com ênfase em Direito Médico. De forma dinâmica e explicativa, ele explanou sobre como atender, registrar e faturar atendimentos de pacientes sem documentos. Na sequência, um dos destaques da programação do AUDHOSP foi o painel ‘Existe vida pós-faturamento?’, que contou com as apresentações de André Luiz de Almeida, diretor executivo de Dados da Numb3rs; Luís Antônio Preto, diretor da Divisão de Sistemas de Produção e Cadastro do SUS da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo; e Vanderlei Soares Moya, médico do Grupo Normativo de Auditoria e Controle da Saúde - GNACS/SES-SP. Na ocasião, Luís Preto destacou na apresentação “Faturamento Reverso” as circunstâncias que podem levar ao não recebimento dos valores apresentados das contas ambulatoriais e hospitalares. Enquanto isso, André Almeida conduziu o público através do mundo dos números, explorando o que eles revelam sobre o processo. Por fim, Vanderlei Moya guiou os congressistas à reflexão sobre o destino das Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs) após rejeições, abordando questões fundamentais sobre o setor. As apresentações ilustraram como a eficiência no faturamento é um fator chave na gestão da saúde.

A atividade foi seguida com a mesa 5, em que Cristina Moro, diretora de Desenvolvimento em Saúde do Hospital Amaral Carvalho (Jaú/SP), liderou o painel intitulado “Em busca de soluções”, onde apresentou um caso notável: “A incorporação de novas tecnologias no SUS pelo olhar das filantropias: Teoria e prática com imunoterapia em melanoma”.

Por fim, ocorreu uma mesa interativa, reunindo profissionais técnicos em um diálogo que abordou informações valiosas. Entre os participantes, estiveram Vanderlei Soares Moya, Luís Antônio Preto, Sonia Murad, André Luiz de Almeida, Luanna Costa e Carlos Amilcar Salgado.

As atividades do AUDHASS tiveram início com a palestra “Experiências Inovadoras”, apresentada por Suzan Patrícia Osis, coordenadora do Escritório de Valor em Saúde da Unimed Fesp. A explanação teve enfoque no valor em saúde.

No “Case hospitais”, Keli Araújo, gerente executiva do Ciclo de Receita (Hospitais Regional SP) na DASA, compartilhou experiências sobre as atividades de faturamento e resultados, em conjunto com Silvana Zanfurlin, que abordou temas ligados à gestão do Faturamento São Cristóvão, Auditoria Método ABA, entre outros pontos. Na sequência, Margareth Ortiz de Camargo, diretora administrativa do Hospital PUC Campinas, apresentou informações valiosas sobre suas práticas de faturamento e os resultados obtidos. Já Patrícia Hatae, head de tecnologia do Hospital São

Cristóvão, trouxe uma perspectiva intrigante sobre o papel tecnológico no futuro da auditoria, enriquecendo ainda mais o debate.

O painel "Legislação/ Auditoria/ANS" encerrou a programação do AUDHASS do dia. De forma abrangente, Cristiano Plate, sócio do escritório Cristiano Plate & Advogados Associados, abordou o embasamento jurídico necessário para uma gestão eficaz na área da saúde. Paralelamente, Marcelo Fonseca, presidente da Comissão de Direito Digital da OAB/SP - Lapa, trouxe à tona a relevância dos aspectos relacionados ao compliance e à LGPD no contexto do faturamento hospitalar. As apresentações ressaltaram a interseção vital entre a legislação, auditoria e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), fornecendo um amplo panorama aos congressistas.

DIA 22 DE SETEMBRO DE 2023

Em 22 de setembro, último dia de programação, foi realizada a discussão "Eram os deuses os auditores! Será?", com temas convergentes como auditoria pública x privada; papel de autorizador ou regulador e os conflitos entre auditoria interna x externa. As discussões foram apresenta-

das por Marcelo Cantarelli, cardiologista intervencionista no Hospital Alemão Oswaldo Cruz; Carlos Amilcar Salgado, diretor do Departamento de Regulação Assistencial e Controle do Ministério da Saúde; Jomilton Costa Souza, coordenador-geral de Auditoria em Atenção Especializada e auditor geral substituto; e Cátia Neres, presidente da ABEA-SP.

Na cerimônia de encerramento, o público acompanhou o pronunciamento de Valdir Pereira Ventura, coordenador geral do AUDHOSP e AUDHASS e CEO do Grupo São Cristóvão Saúde; de Vanderlei Soares Moya, coordenador da comissão científica do congresso e médico do Grupo Normativo de Auditoria e Controle da Saúde - GNACS/SES-SP e de Rogério Medeiros, coordenador científico do AUDHASS e diretor da Santa Casa de Francisco Morato. O plenário ainda reuniu todos os membros da comissão científica, incluindo Elissandra Mota, Luís Antônio Preto, Silvia Jaldin e Sonia Murad.

Valdir Ventura ressaltou que o objetivo do congresso foi alcançado, sendo a educação continuada um dos principais pilares do evento, compartilhando informações, transmitindo boas práticas e troca de experiências com outras instituições, sendo um verdadeiro intercâmbio de ideias.

TOUR PELO EVENTO



NÃO DEIXE DE CONFERIR
MAIS FOTOS DOS EVENTOS
NO SITE WWW.AUDHOSP.COM.BR
E NAS REDES SOCIAIS DA FEHOSP

CRÉDITO FOTOS: @EDERMOSNAFOTGR



TOUR PELO EVENTO

CRÉDITO FOTOS: @EDERMOSNAFOTOGRAFIA



Conexão Fehosp: veja os temas debatidos nos meses de junho e julho

O projeto Conexão Fehosp continua acontecendo, levando conhecimento e promovendo o debate de temas relacionados à área da saúde para as instituições filantrópicas. Mensalmente, a Federação promove transmissões ao vivo pelo YouTube e Facebook com especialistas do setor. Veja tudo o que aconteceu nos últimos meses:



01 de junho

Tema: Indicadores Fehosp

Convidados: Elissandra Mota, assistente do departamento técnico da Fehosp; André Luiz de Almeida, diretor executivo de dados da Numb3rs; Maria Beatriz Nunes, gerente técnica da Planisa; Alessandra Zanovelli Publio, gestora do convênio de assistência ao SUS na Santa Casa de Votuporanga; Otávio Augusto Spadoto, coordenador financeiro da Santa Casa de Marília.

[Acesse aqui](#)



19 de julho

Tema: Como a Santa Casa de Passos utilizou Inovação e Tecnologia na construção da Cidade da Saúde e do Saber

Convidados: Edson Rogatti, diretor-presidente da Fehosp; Laís Junqueira, gerente de qualidade, segurança do paciente e inovação da Elsevier, e Marcelo Soares, gerente de operações da Santa Casa de Passos

[Acesse aqui](#)



25 de julho

Tema: Lançamento do boletim mensal de Indicadores para os hospitais filantrópicos do estado de São Paulo

Convidados: Elissandra Mota, assistente do departamento técnico da Fehosp, e André Luiz de Almeida, diretor executivo de dados da Numb3rs

[Acesse aqui](#)



26 de julho

Tema: PRONON 2023 - Quais critérios serão utilizados para avaliação dos projetos?

Convidados: Tiago Farina Matos, coordenador do Comitê de Oncologia da Fehosp, e Fernando Maia, coordenador geral da Política de Prevenção e Controle do Câncer do Ministério da Saúde

[Acesse aqui](#)

Parceria estratégica com ANAHP e AVS no desenvolvimento de lideranças em gestão de Saúde

Em 30 de outubro, o CONEXÃO Fehosp realizou a abertura do Programa de Desenvolvimento, uma parceria estratégica entre a Fehosp, ANAHP (Associação Nacional de Hospitais Privados) e a AVS (Associação Voluntários da Saúde), com a participação de seus representantes.

O webinar teve como objetivo apresentar aos líderes das Santas Casas e hospitais filantrópicos do estado de São Paulo esta iniciativa conjunta de inovação através da educação. Na oportunidade, Edson Rogatti, diretor-presidente da Fehosp, reforçou a importância da participação de todos.

Evelyn Tiburzio, diretora técnica da ANAHP, que na ocasião também representou o diretor executivo da ANAHP, Antônio Britto, afirmou que esta é uma iniciativa histórica na qual os setores privados sem fins lucrativos e privados unem forças para entregar uma saúde de melhor qualidade para todos. Na ocasião, Fernando Andreatta Torelly, presidente da AVS e CEO do Hcor, destacou que as ações vislumbram a qualificação do SUS (Sistema Único de Saúde) com programas relacionados à gestão, engajamento e sustentabilidade. E, ressaltou que o treinamento tem potencial para gerar, futuramente, a criação de um departamen-



to de capacitação executiva na Fehosp, para formar líderes e contribuir para a democratização do conhecimento de gestão e qualificação das organizações.

Kátia Magni, líder de capacitação executiva pela AVS, apresentou a dinâmica do programa. O primeiro encontro está previsto para acontecer em 30 de novembro, das 17h às 20h, de forma híbrida – online e presencial, sendo o treinamento presencial na sede da ANAHP (R. Cincinato Braga, 37 - Bela Vista, São Paulo). O módulo inicial "Da gestão estratégica à operação: o papel da alta gestão" será apresentado por Fernando Torelly, em conjunto com Henrique Neves, CEO do Hospital Israelita Albert Einstein. Em 14 de dezembro ocorrerá o segundo módulo "Gestão estratégica de pessoas", onde Kátia Magni estará em conjunto com Marcela Martinho, executiva do Hcor. A programação prevê nove encontros, um por mês, definidos para a terceira quinta-feira de cada mês.

A adesão ao Programa pode ser realizada através do formulário. [Clique aqui para acessar](#)

Acesse todos os conteúdos na íntegra no Facebook e YouTube da Fehosp:

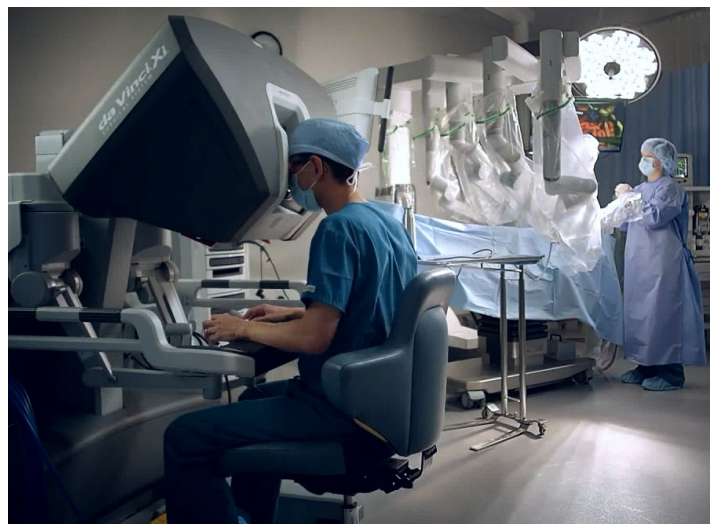


[Confira o debate completo sobre o programa e o calendário de treinamento no canal da Fehosp no Youtube.](#)

Hospital de Base de São José do Rio Preto adquire robô cirúrgico

► Em junho, com a implantação da cirurgia robótica, o Hospital de Base de Rio Preto alcançou um novo marco na medicina do Noroeste Paulista com o robô Da Vinci Xi, tornando-se a primeira instituição de saúde da região a oferecer o sistema mais moderno do segmento para a realização de procedimentos cirúrgicos complexos, beneficiando pacientes e cirurgiões e colocando o HB em novo padrão de qualidade e excelência.

“Estamos muito felizes por podermos beneficiar a população. Além disso, essa conquista confirma nossa condição de referência para diversos procedimentos em uma vasta região do país”, afirmou Jorge Fares, diretor executivo da



Funfarme – Fundação Faculdade Regional de Medicina de Rio Preto, mantenedora do Hospital de Base (HB) e outras unidades que integram o maior complexo hospitalar do interior paulista.

Santa Casa de São José dos Campos inaugura clínica para 25 mil atendimentos mensais

► A Santa Casa de São José dos Campos inaugurou, em 31 de julho, a Clínica Oriente, uma nova unidade instalada no Shopping Jardim Oriente, equipada com 25 consultórios para atendimentos ambulatoriais. Além disso, a unidade conta com um centro de oncologia integrado a uma sala de emergência com dois leitos, farmácia de manipulação de antineoplásicos e 10 poltronas individuais para a realização de quimioterapia.

"A população passa a ter uma clínica ampla, moderna e confortável, com equipe treinada e médicos especialistas

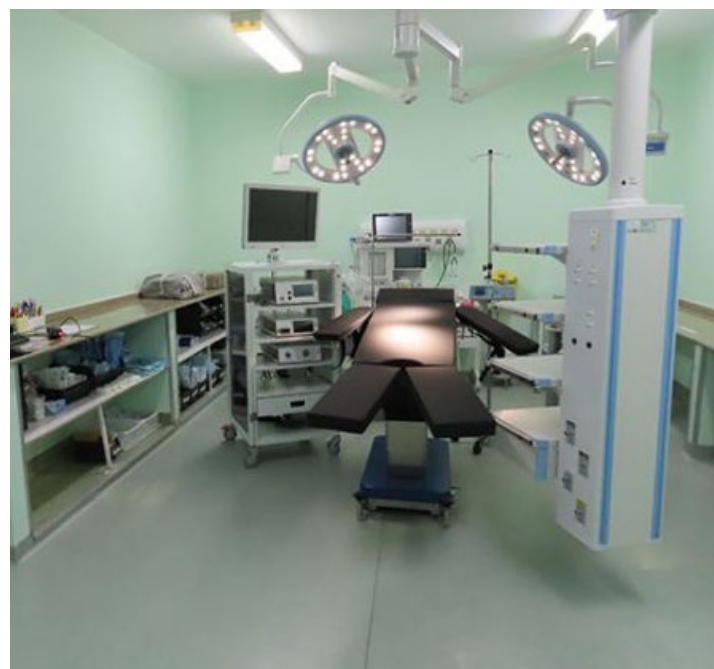


para acolher, respeitar e cuidar, com segurança e qualidade, de todos os pacientes que por aqui passarem, visto que no local temos capacidade para 25 mil atendimentos mensais", frisou Ivã Molina, provedor da Santa Casa.

Santa Casa de Pindamonhangaba comemora 160 anos e entrega moderno centro cirúrgico

► A Santa Casa de Misericórdia de Pindamonhangaba comemorou seu 160º aniversário de fundação em agosto e marcou a ocasião entregando à população um novo e moderno Centro Cirúrgico, com investimentos que se aproximam de R\$ 1,5 milhão. Isso representa um marco na história da instituição e tem como principal objetivo aprimorar os procedimentos cirúrgicos, proporcionando maior qualidade, segurança e eficiência.

“Todo o investimento foi realizado com muito esforço da nossa Mesa Administrativa e é o resultado de um trabalho sério, de uma equipe profissional que prioriza cada vez



mais a segurança e qualidade nos procedimentos que realizamos com nossos pacientes”, ressaltou o provedor Décio Prates da Fonseca.

EMENDAS PARLAMENTARES

Orientações e Procedimentos para emendas parlamentares e alocação de recursos públicos em 2024

► A Fehosp orientou, através da circular nº 606/2023, de 31/08/2023, as informações sobre as Emendas Parlamentares de 2024, com modelos de ofícios e planilha atualizada dos parlamentares em exercício. É importante destacar que o período de 1 a 20 de outubro, de acordo com a Resolução 03/2015-CN, é considerado propício para as devidas articulações junto aos parlamentares, a fim de protocolar os ofícios com as solicitações para as devidas indicações de emendas.

Ressaltamos que emendas parlamentares são ferramentas que contribuem para a eficiência à alocação dos recursos públicos, bem como para promover uma melhor distribuição destes, considerando que deputados e senadores são conhecedores da realidade de seus Estados e regiões.

As emendas individuais e as de bancada (impositivas) e de execução obrigatória são as que devem ser pleiteadas pelas organizações junto aos parlamentares. Ressaltamos que os parlamentares estaduais também estão recebendo as solicitações por ofício, e-mail ou mesmo presencialmente.



► No dia 14 de junho, reunião do Conselho de Administração da Fehosp por meio de videoconferência, discutiu assuntos de interesse da Federação.



► Em 20 de junho, o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, conduziu reunião com membros da Diretoria, como parte das ações mensais programadas pela Federação. O encontro aconteceu na sede da Fehosp, na capital paulista.



► Edson Rogatti, assessor técnico de gabinete da Secretaria de Estado da Saúde e diretor-presidente da Fehosp, visitou a Santa Casa de Franca, no dia 3 de julho, acompanhado pela deputada estadual Delegada Graciela. Durante a visita, foi anunciada a abertura de 20 novos leitos de enfermagem permanentes na instituição. Essa decisão foi resultado da aprovação integral do Plano de Trabalho apresentado pela Santa Casa em março, na Secretaria de Saúde. Além disso, foram adicionados mais 10 leitos ao projeto, o que ajudará a aliviar as dificuldades causadas pela fila de espera por vagas de internação na rede terciária.

A assinatura do documento que oficializou essa iniciativa ocorreu durante uma reunião que contou com a presença de representantes do Grupo Santa Casa de Franca, como Tony Graciano, presidente voluntário; Thiago da Silva, superintendente; Marília Augusta Sousa Nascimento, diretora técnica de Saúde, além de equipe técnica do Grupo.



► No dia 10 de agosto, a Fehosp visitou a Santa Casa de Misericórdia de Passos, em Minas Gerais, com o objetivo de conhecer a Cidade da Saúde e do Saber. Trata-se de um projeto inovador cuja meta é proporcionar uma vida saudável para a população de Passos e região, baseado na plena integração de dois eixos principais: atenção à saúde e produção de conhecimento. O diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, esteve acompanhado por Cássia Carneiro, coordenadora de Captação de Recursos, e Elissandra Motta, assistente do departamento técnico da Federação. O grupo foi recebido por Daniel Porto Soares, superintendente geral, e Marcelo Soares, gerente de operações da Santa Casa de Passos. Durante a visita, foram destacadas a história da instituição, suas conquistas e projetos para o futuro.